



MEMÓRIAS DE UMA QUARENTENA

Nara Hari

2050

Oi, meu nome é... não, eu não tenho um nome, sou só um cervo. Bom ~~está~~ ~~agora~~ estou aqui, estranhamente escrevendo, por causa de uma explosão gigante de radiação que aconteceu uns anos atrás. Enfim as coisas mudaram muito des de então, eu lembro quando coisas eram mais simples, quando eu ficava brincando com as crianças em um parque, elas me davam biscoitos. Agora está difícil sobreviver, porque

Ficção Científica

Gênero trabalhado em Maio 2020

sempre tem umas nuvens de radiação que
queimam, não gosto delas, e também os
humanos que sobreviveram sempre me caçao
porque des da explosão o meu corpo está
diferente, mais parecido com o delas, me chamavam
de "Homem das florestas" seja lá que isso for.

~~As ~~nuvens~~ ~~de~~ ~~radiação~~~~

Os humanos vivem em construções antigas,
^{como} ~~tipo~~ prédios, casas, ~~etc~~ e às vezes árvores, porque
~~estão~~ com o tempo foram crescendo plantas
nas construções, cidades etc.

Eu tenho teorias que o resto dos
humanos foram mover no espaço ou no
subsolo e também que eles (os humanos) não
causaram a explosão de propósito, acho que
foi um "sopro" que não sabem o que estava
fazendo.

Bem, é assim que o mundo está hoje,
em 2050.

Ficção Científica

Gênero trabalhado
em Maio 2020



Ilustrado por Sofia

A Mansão Amaldiçoada

Em uma cidadezinha chamada Ravenswood, havia os Delacour. A família mais rica, poderosa e antiga da cidade. Eles moram numa mansão magnífica no topo da Morro Northwest, onde todos os cidadãos possam admirá-la.

Ravenswood era uma cidade bem incomum, sempre com rumores de monstros e anomalias, mas os Delacour eram bem “normais” para a cidade.

Na sala de estar, os Delacour estavam sentados à janela observando seus pavões albinos balançarem suas lindas caudas perto fonte, quando seu filho mais velho entrou na sala com um grande troféu nas mãos.

- Ótimo, Francis! - disse sr. Delacour - Olhe Elizabeth, querida! Francis ganhou o prêmio de garoto mais bonito da cidade, de novo.

- Ah, Francis! Eu sabia que meu príncipe ia ganhar! Pelo seu quinto ano consecutivo! - disse sra. Delacour - Estou tão orgulhosa!

Francis deu uma risadinha, abrindo um grande sorriso de orgulho, nada surpreso. Seus cabelos loiros e olhos azuis brilhando à luz do sol, entrando pela janela aberta. Ninguém percebeu que sua filha mais nova, Lílian, também tinha entrado na sala.

- Papai, mamãe, acabou de chegar meu boletim escolar. Tirei dez em todas as provas! - disse ela.

- Claro, claro. Que ótimo, querida... Mas então Francis. Seu quinto ano consecutivo hein! - e ele continuou elogiando seu filho enquanto sua filha, triste, mas não surpresa, saía da sala.

Todo ano, os Delacour fazem uma grande festa, celebrando o aniversário da mansão, onde várias outras famílias ricas e famosos locais eram convidados, o que deixa os locais loucos para tentar conseguir um convite, principalmente as garotas, para ver o famoso Francis Delacour.

No dia da festa, estava ensolarado e fresco, o que fazia os belos portões da mansão, dourados com um grande “D” no meio e belos cervos, também dourados, em suas colunas, brilharem e suas piscinas cintilarem.

Narrativa de Mistério

Gênero trabalhado
em Agosto 2020

- Não! Não desse jeito! Eu já não te pago o suficiente para fazer algo decente?! - berrava sr.Delacour á seus funcionários, desarrumando o seu lindo bigode grisalho- As mesas tem que ficar daquele lado, para que tenha espaço para as fontes de chocolate!

Sr.Delacour ficava muito irritado durante a preparação da festa, sempre despedindo funcionários por não fazerem tudo perfeitamente do jeito dele.

- Joseph,querido...
- O QUE DIABOS VOC... Ah, Elizabeth. Desculpe, estou meio estressado. O que foi? - disse sr.Delacour.
- Acho que você vai querer ver isso...

Ele á acompanhou até a cozinha, onde ele viu...

- Está acontecendo. - disse sra.Delacour, apavorada - Joseph, o que vamos fazer? Mas sr.Delacour estava paralisado, com uma expressão de horror no rosto.

Os pratos, copos, talheres, tudo da cozinha estavam voando em toda a velocidade contra as paredes e janelas, quebrando tudo em mil pedacinhos. A maldição estava finalmente acontecendo.

A festa ia acontecer de noite, perto do pôr-do-sol, Lílian recebeu uma batida na porta do seu quarto. Era seu pai. Surpresa, ela perguntou:

- Papai? O que você está fazendo aqui?
- Só queria ver como você estava. É esse o vestido que você vai usar? É lindo.
- O que você quer pai?
- Então, qual é o nome daquele seu amigo? O que adora as coisas sobrenaturais. Harry...
- Oliver?
- Oliver! É claro! - corrigiu sr.Delacour - Por que você não o convida para a festa?
Lílian riu.
- Por que você quer que ele venha? Você não costuma chamá- lo de... Como era mesmo? " Buffy a caça vampiros" ?
- Eu só quero conheceu os seus amigos! Dizer que eles são bem-vindos aqui.
- Ok... Vou convidá-lo.
- E garanta que ele venha com uma roupa apropriada.- disse saindo do quarto.

Narrativa de Mistério

Gênero trabalhado
em Agosto 2020

A noite, os portões se abriram e várias limusines entraram nos arredores da mansão. A mansão foi se enchendo cada vez mais, com várias outras famílias ricas, da realeza etc. A mansão, e as pessoas dentro dela, estava magnífica. Fontes de chocolate, belas flores e luzes estavam espalhados pelo saguão.

- Oliver! Como vai meu rapaz?
- Olá sr.Delacour. Vou bem e o senhor?
- Por favor, me chame de Joseph. - disse apertando sua mão.

Lílian, que estava atrás deles, virou os olhos, pensando que, provavelmente, seu pai ia pedir um favor a Oliver depois.

A festa estava indo bem, até que a luz acabou, sendo a única luz do local, a sua grande lareira que, por algum motivo, suas chamas ficaram azuis e uma voz grave e rouca ecoou pelo saguão:

- Eu avisei. Avisei que ia voltar se não abrissem os portões. - e a voz começou a rir, e foi assim que o caos começou. Facas e pratos começaram a voar por todas as direções forçando todos a se esconder debaixo das mesas ou em quartos próximos. Os Delacour, e Oliver, se esconderam num banheiro ao lado do saguão.

Completamente apavorada Lílian perguntou:

- O que diabos foi isso?! Como assim "...se vocês não abrirem os portões."?!
- Está na hora de contar-los,Joseph...- disse sra.Delacour.
- Contar o que?! - disse Francis.
- Bom...- disse sr. Delacour- foi á oitenta e quatro anos atrás, quando os seu avós vieram para Ravenswood.

" Eles já eram bastante ricos e vieram para ter uma vida mais tranquila nos campos. Eles contrataram lenhadores para construírem essa mansão e, em troca, os convidariam para a festa de aniversário da mansão, mas, quando ela estava finalmente pronta, seus avós fecharam os portões e trancaram os outros do lado de fora. E começou a chover, chover muito. Começou uma avalanche de lama e árvores que matou todos os lenhadores, mas, segundo a lenda, um deles iria voltar para assombrar essa família se nós não abriremos os portões."

- O QUE? -exclamou Lílian e Francis juntos.
- Vocês podem resolver tudo isso apenas puxando uma alavanca?! - disse Lílian.

Narrativa de Mistério

Gênero trabalhado
em Agosto 2020

- Não seja estúpida, claro que não! Se abrimos os portões os plebeus vão entrar!
- disse sra. Delacour, como se fosse a coisa mais horrível e estúpida que já tivesse ouvido.

Lílian estava horrorizada, não pela visão hipotética dos plebeus entrando, mas sim da palavra "plebeu". Mas antes que pudesse interferir sr. Delacour, meio desesperado, disse:

- Mas então Oliver, você é um caça-fantasmas não é? Você pode levar Lílian com você.

E assim eles foram.

O saguão estava destruído e repleto de gritos e facas voadoras. Um dos convidados apontou para um dos quartos dizendo que estavam ouvindo aquela voz lá dentro, então os dois foram.

Aquele quarto era assustador, cheio de bichos empalhados nas paredes, poltronas e prateleiras repletas de livros, iluminados apenas pela luz da lareira.

- Então, vamos ver...- disse Oliver, tirando um livro do casaco.
- Espera, você realmente é um caça fantasmas? - disse Lílian rindo.
- Bom, não. Mas eu aprendi bastante sobre as anomalias dessa cidade nesse diário...- disse, apontando para o livro.
- Ok, então... O que que temos que fazer para expulsar esse fantasma daqui?
- Não acho que temos que nos preocupar, pratos voadores são apenas categoria um.- disse folheando diário.

Eles começaram a vasculhar o quarto, não sabendo exatamente o que procurar, então encontraram um grande quadro velho de um lenhador grande e barbudo segurando um machado.

- Quem é esse? - disse Oliver á Lílian no outro lado da sala.- Alguém da sua família?
 - Quem?- disse ela se virando.
 - Aqui no qua - começou, mas não terminou.
- O lenhador tinha sumido.
- Categoria quatro...- sussurrou Oliver.

Narrativa de Mistério

Gênero trabalhado
em Agosto 2020

Mas antes que pudesse folhear o livro ou falar alguma coisa, Lílian gritou. Tinha sangue no chão, mas não era dela, os bichos empalhados estavam ganhando vida, gemendo e sangrando, sangrando muito por todos os lugares. Até que, um homem muito grande e branco, com um grande machado preso no crânio, roupas de lenhador e uma grande barba de chamas azuis surgiu das chamas da lareira.

Eles correram. Correram como nunca correram na vida. Acabaram se escondendo um closet secreto cheio de tralha.

- Categoria dez. - disse Oliver ofegante e assustado - Eles são os piores. Mas, talvez, a gente possa prendê-lo num espelho de prata, funciona nos categoria quatro...

- Tem um logo á frente no corredor. Vou lá pegar.

- Não. Eu vou.- disse Oliver.- Se eu não conseguir, você vai.

- Mas... - disse, mas Oliver já tinha saído.

Já se passaram alguns minutos desde quando Oliver saiu, a gritaria parou. Está muito quieto, então Lílian vai ao saguão.

Foi uma cena horrível, continuava escuro, todas as pessoas no saguão viraram árvores, incluindo Oliver que estava com um grande espelho de prata na mão, e, o homem que eles viram antes saindo das chamas, estava agora flutuando em frente da lareira.

- Eu disse que iria voltar.- disse o fantasma com sua voz grave e rouca.- Agora vocês todos vão virar parte da minha floresta.

- Não . Eu abro os portões.

- Que?- disse o fantasma e os Delacour, que surgiram de um quarto do pânico no subsolo, ao mesmo tempo.

- Você não vai não! - disse sr. Delacour - Os plebeus não vão entrar na minha casa!

Lílian estava espumando de raiva.

- Todos acham que só sou a irmã mais nova do Francis, ou só mais uma Delacour, aquela família rica e esnobe que mora no topo do morro, aqueles que desprezam os que não tem as mesmas condições financeiras que eles. Mas eu não sou assim. Eu vou abrir esses portões hoje e agora, para acabar com essa suposição.

Narrativa de Mistério

Gênero trabalhado
em Agosto 2020

E foi o que ela fez.

O fantasma deu um grande sorriso.

- Obrigado. - disse ele.

E desapareceu. As luzes voltaram, os pratos e talheres voltaram para seu lugares, intactos, e as árvores voltaram aos poucos a serem pessoas.

No mesmo momento vários cidadãos, que estavam admirando a festa atrás dos portões, entraram animadíssimos na propriedade, sem saber o que tinha acabado de acontecer.

Todos os outros fingiram que nada aconteceu e começaram a festejar. Assim todo ano, como de prometido, os Delacour convidam toda a cidade para a festa de aniversário da mansão.

Narrativa de Mistério

Gênero trabalhado
em Agosto 2020

A Queda de Internet

Todos nós já passamos por isso. Estamos fazendo algo na internet, importante ou não, e a internet cai. Nós reclamamos e reclamamos por causa disso. Pais normalmente falam para seus filhos "Isso é o destino falando para você sair de casa. Vá fazer algo produtivo.

Vá sair com os amigos" e os filhos sempre falam "Mas mãe, eu to assistindo Wynonna Earp. E muito bom. A Waverly e a Nicole vão se casar!". Mas ninguém realmente sabe o que realmente acontece para esse horror que nos tortura acontecer, todos menos eu, eu vou te contar o que realmente acontece.

Numa bela cidadezinha no centro do Brasil chamada Alto Paraíso, havia várias belezas naturais, como parques, rios, mirantes e cachoeiras que atraem muitos turistas de todos os lugares nos fins de semanas e feriados. E assim que a nossa história começa.

Ninguém gosta de turistas. Apenas empresários. Mas o resto os detesta. Eles acabam com o pão de queijo, fazem você ficar meia hora apenas para pegar um açaí, fazem tanto barulho que você não consegue conversar com os seus amigos e muito mais. Mas, a verdade sobre os turistas é que eles são monstros, literalmente monstros e seu único objetivo é nos atrapalhar, isso incluindo destruir nossas antenas de internet.

As empresas de internet falam que estão reinstalando alguma coisa, mas na verdade eles estão reconstruindo as antenas. Eles são os únicos que sabem desses monstros disfarçados de turistas. Mas eu já trabalhei lá, então eu sei. Então apenas quero te avisar para ficar longe dos turistas, eles não são do bem.

Eu perdi algo muito importante por causa deles. Eu não consigo mais acessar a internet e assistir minhas séries favoritas: Wynonna Earp, Lúcifer, Modern family e Glee. Eu passo meus dias isolada em casa, sem internet, apenas com os DVDs de Friends da minha tia, deve ser a décima quinta vez que assisti as dez temporadas.

Eu vivo num mundo triste, tudo por causa dos turistas. Então te aviso, fique longe dos turistas.

Lenda

Gênero trabalhado
em Setembro 2020

06/10/20

O Dia Mais Feliz da Quarentena

Num sábado (dia 26/09/20) eu tinha planejado um role com a Cibele (Cibi) e o Apolo (Papi).

De tarde eu fui buscar a Cibi (porque ela não cuidava da cidade) e encontramos o Papi na praça do skate e ficamos conversando (mas eu e a Cibi, porque a gente tem muito em comum e tiramos amigos no universitário etc). Depois fomos tomar açaí (~~que~~ que era o meu almoço) e ficamos sentados na praça.

Mais tarde, nós fomos comprar um guarani de um litro e encontramos uma outra amiga perto do veterinário e ficamos conversando. Depois nós decidimos e compramos monster (nunca tinhamos comprado energético), que era meio ruim aliás, tinha gosto de pirulito de vitamina C.

Nós fomos para a praça do CAT, e ficamos cantando Lady Gaga nos balcões e tirando fotos.

Quando saímos de lá, não estávamos bem, provavelmente era o energético. Tentamos subir no telhado, invadir o campo de futebol, ~~ficamos~~ ficamos ~~na~~ na árvore, correndo, gritando e cantando a trilha sonora de The Rocky Horror Picture Show (~~que~~ que é um musical muito bom aliás).

Ficamos rodando a cidade que nem bebados até anoitecer e fomos para casa, tirando muito no grupo de whatsapp depois.

Conto

Proposta de escrever sobre "o momento mais divertido vivido durante a Quarentena".

Gênero trabalhado em Outubro 2020.

Ela me acompanhou nessa jornada,
Uma jornada anormal,
Que todos a desconheciam,

Ela esteve comigo a todo momento,
Dos momentos mais tristes,
Como mortes,
Mais felizes,
Como pedidos de casamento,
E mais engraçados,
Como conversar com os amigos num sofá,

Ela esteve e sempre estará comigo,
Eu te amo,
Minha TV.

Poema

Gênero trabalhado
em Outubro 2020 –
a partir da
proposta:

“escolha o objeto
que mais
representou sua
quarentena e faça
um poema
inspirado nele.”

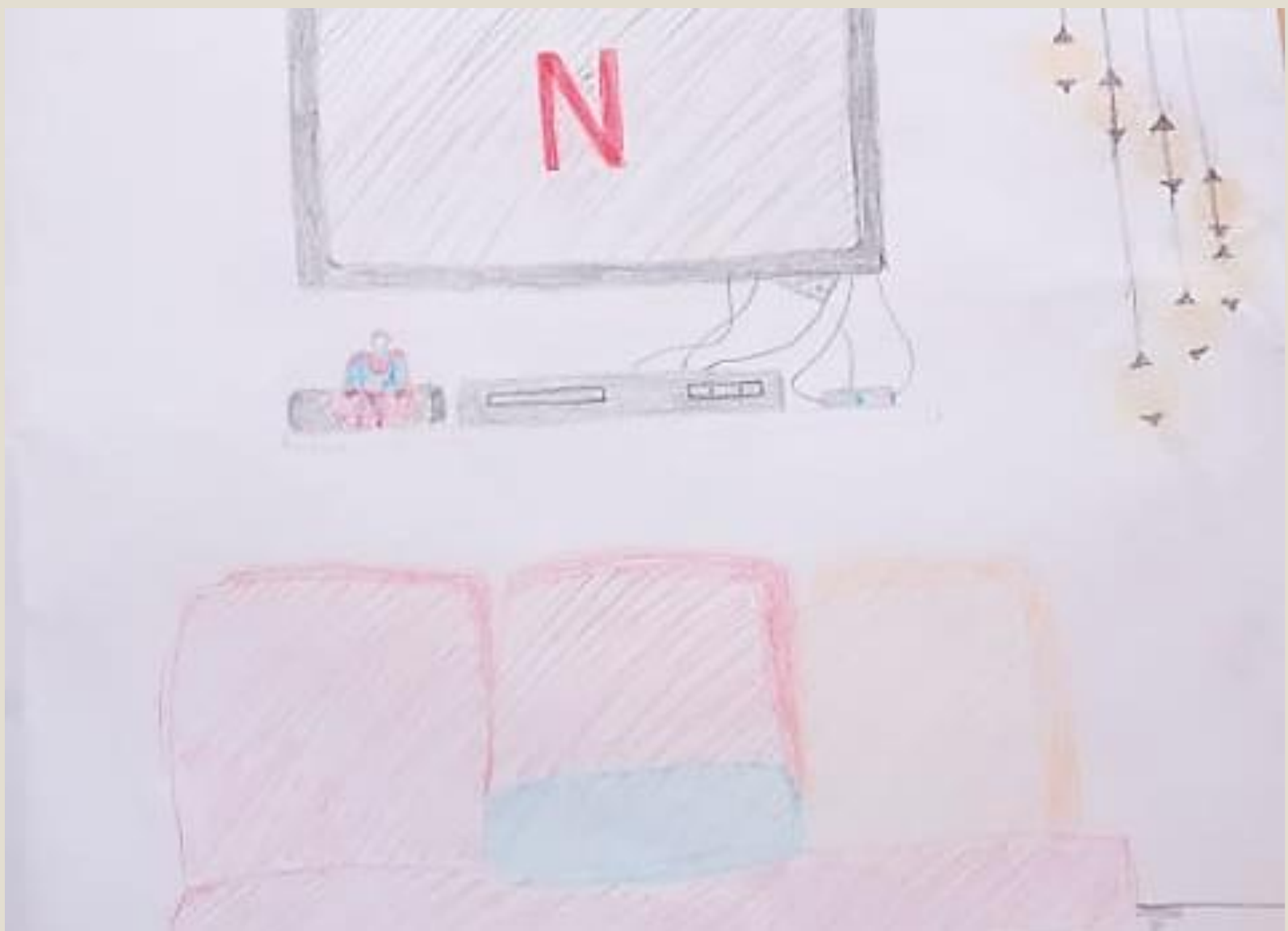


Ilustração da vista mais observada na Quarentena

Janeiro

Eu estava feliz porque é o mês do meu aniversário e as aulas estavam chegando, mas também estava um pouco tensa e ansiosa por causa de uns acontecimentos.

Fevereiro

Estava feliz de voltar as aulas e ver meus amigos e porque tinha entrado nos escoteiros (só fui duas vezes por causa da pandemia).

Março

Tudo estava normal até o dia que nós tínhamos que ficar duas semanas em casa. Eu achava que seria apenas mais uma semana como no carnaval, mas acabou se prolongando. Eu também fiquei com muita raiva porque eu ia para um show da Billie Eilish com umas amigas no Rio em março, mas não deu para ir por causa da pandemia.

Abril

Eu estava completamente em pânico e deprimida achando que ia morrer de corona e com bastante dificuldade em se adaptar com o novo sistema.

Mai

Eu estava começando a me acostumar com o sistema e assistindo muita netflix.

Junho

Eu estava com um pouco de raiva porque cancelaram todos os eventos LGBTQ+ que iam ter nesse mês e também por causa do movimento pride fall.

Julho

Eu fiquei em casa vendo muita série, devo ter acabado umas cinco e ajudava meus pais na loja.

Quiz 1

Capacidade de síntese com o resumo, em uma única frase, sobre a essência do vivido a cada mês do ano.

Habilidade trabalhada em Outubro 2020.

Agosto

Eu já estava acostumada com o sistema e fiquei uma semana inteira indo para festas de aniversário (Zara, minha mãe e meu pai) e todos eles tinham mais de um bolo. Engordei bastante.

Setembro

Foi um mês horrível. Tive várias brigas com o meu pai e chorei muito, mas pelo menos fiquei saindo com uns amigos antes.

Outubro

Foi bem legal, sai com amigos, comi bastante açai com o Apolo. tive umas brigas com amigos e mais uma brigona com o meu pai que foi a pior de todas, nunca chorei tanto, mas agora eu simplesmente não me importo mais. se alguém não gosta de mim é o problema dela não meu. Aliás estou bem animada para o halloween.

Quiz 1

Capacidade de síntese com o resumo, em uma única frase, sobre a essência do vivido a cada mês do ano.

Habilidade trabalhada em Outubro 2020.

Melhor Momento:

Quando a primeira metade da quarta temporada de Wynonna Earp foi lançada, e basicamente tudo que aconteceu nela.

Maior Dificuldade:

Aprender equações de 1o e 2o grau e inequações.

Comida mais Consumida:

Um macarrão indiano que eu sempre fazia com o meu pai ou só macarrão e comida indiana do flamejai nesses últimos meses.

Atividade mais Realizada:

Assistir séries, principalmente friends. Eu vi quatro vezes e meia até agora.

Aula mais Legal:

As aulas de atualidades.

Atividade na Escola mais difícil:

Equações e inequações.

Tarefa mais interessante:

Todo o meu projeto sobre o Canadá.

Melhor vivência com a família:

Uma vez que eu e minha mãe fomos para as cristais e ficamos conversando sobre várias coisas.

Situação mais Irritante:

Todas as vezes que eu brigava com o meu pai. Foram algumas.

Situação mais divertida com os amigos:

Quando eu sai com o Apolo e a Cibele para tomar açaí e tomar monster.

Quiz 2

Capacidade de extrema síntese com respostas curtas frente às perguntas realizadas.

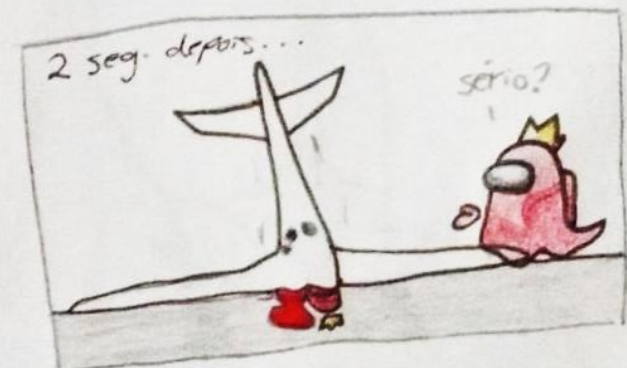
Trabalhado em Novembro 2020.

2020

História em Quadrinhos

Gênero textual e artístico trabalhado em Novembro:

“Faça uma tirinha de um momento emocionante”.



Querida Chloe,
Como vai amiga?

Aconteceu muita coisa nesse ano. Do nada começou uma pandemia (é tipo uma epidemia, mas no mundo todo) de uma doença chamada Corona vírus ou COVID-19 que é tipo uma gripe mortal resumindo bastante. Ela começou na China, mas aí espalhou para o mundo todo e ta matando geral, tamos a nove meses de quarentena, de máscara, sempre passando álcool em tudo quase não saímos mais. Agora tá diminuindo um pouco os casos em alguns lugares e a galera ta saindo mais, mas continua por aí. Eu já comecei a sair fim de julho porque né, muito tempo, agora eu to deixando para o destino, se for pra pegar vai pegar até no vento então né.

Maaaas, alem disso varias outras coisas aconteceram. Teve vários ataques terroristas, várias explosões, vários desastres naturais, queimadas, todos ou shows e eventos foram cancelados (eu ia pra o show da Billie Eilish esse ano), teve uma galera denunciando contas de mídias LGBTQ+ só porque sim, teve a morte horrível do George Floyd que influenciou o movimento BLM (black lives matter), teve a morte do Chadwick Boseman (o Pantera Negra), teve a eleição dos EUA que o Biden ganhou graças a Deus (mas o Trump não quer aceitar a derrota), teve o caso da Maria Ferrer (que ela foi estuprada, tem prova e testemunha, mas o cara era rico e acabou não sendo preso) teve muito mais, mas a coisa que me marcou mais foi a morte da Naya Rivera que fazia a Santana Lopez em Glee e, coincidentemente, ela tinha cantado uma música chamada "If I die young" no memorial do Cory Monteith. Nunca chorei tanto e até agora não consigo ouvir "If I die young" sem chorar baldes. Aconteceu TANTA coisa nesse ano. Eu to tão cansada, só quero que esse ano acabe. Aliás agora tem ate uma pagina na wikipedia sobre 2020, virou história.

Mas teve algumas coisas legais como a quarta temporada de Wynonna Earp (aliáááás eles ganharam o premio de "The SyFy/ Fantasy Show of 2020" no PCAs nesse domingo. Fiquei muito feliz!!!). E eu fiz vários amigos do mundo todo, yay! Enfim, tomara que as coisas estejam melhores por ai.

Carta / Email

Gênero trabalhado em Novembro 2020 – a partir da proposta: "imagine contar o que aconteceu neste ano por meio de uma carta para uma amigo(a) que ficcionalmente não morasse no planeta."



8° e 9° ano – 2020